

BAFINHACA

De volta
aos trilhos



KAYE UMANSKY

Ilustrações de Nick Price

Tradução de Ricardo Gouveia



Copyright do texto © 2009 by Kaye Umansky
Copyright das ilustrações © 2009 by Nick Price

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990,
que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

Título original
Pongwiffy back on track

Revisão
Ana Luiza Couto
Luciane Helena Gomide

Composição
Lilian Mitsunaga

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Umansky, Kaye
Bafinhaca: de volta aos trilhos / Kaye Umansky ; ilustrações
de Nick Price ; tradução de Ricardo Gouveia. — São Paulo :
Companhia das Letrinhas, 2011.

Título original: Pongwiffy back on track.
ISBN 978-85-7406-488-8

1. Literatura infantojuvenil. I. Price, Nick. II. Título.

11-04514

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:
1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

2011

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA SCHWARCZ LTDA.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil
Telefone: (11) 3707-3500
Fax: (11) 3707-3501
www.companhiadasletrinhas.com.br
www.blogdacompanhia.com.br

AS BRUXAS E SEUS ESPÍRITOS FAMILIARES



BALBURDIAZEDA
E XERETA



BUZZ E DAVE
BAFINHACA
E TUKAI



TUBARARACA E
DUDLEY OLHO-MORTO



MALFAZIA E JAFAZMAL
E IDENTIGATO E COPIGATO



BARROGRUDE
E IMUNDACIO



FUNEREA E
RORY BUCHADA



CANELAMOLE E
ESTEVÍPERA



GAGÁ E LELES



MOLINUTILE E
PREGUIÇA



ESCRÓFULA E
BARRY



MASSINZENTA E
MOCHOBANHA



RATAZONA
E VERNON



OLIM-PIADA DA FLORESTA DO BRUXEDO

LEIA COM ATENÇÃO!

As Bruxas orgulhosamente anunciam que a primeiríssima Olim-Piada se realizará dentro de três semanas. Você está cordialmente convidado a participar. Sim, VOCÊ. Os Jogos são abertos para todos.* Você deverá formar equipes que irão competir umas contra as outras em sete provas (veja abaixo). Cada equipe poderá inscrever somente um competidor por prova. Uma exceção é aberta para a Corrida em Três Pernas, que exige dois,** e também para a Corrida de Revezamento, que exige quatro.

No verdadeiro espírito Olim-Piadista, os Jogos serão disputados LEALMENTE. Sim, é verdade! **Mágica é Estritamente Proibida.** Bem como Trapaças, Truques, Punhaladas-pelas-Costas e Brigas. Confraternizar-se é compulsório. Bem como Espírito Esportivo mesmo se você perder, o que provavelmente acontecerá.

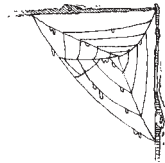
Os três melhores competidores em cada evento serão presenteados com medalhas pelo popular astro dos palcos e das telas Scott Sinistro, que também fará os comentários.

Por favor, preencha o formulário abaixo na sua melhor caligrafia. VOCÊ TEM TRÊS SEMANAS PARA FICAR EM FORMA!

NOME DA EQUIPE

| PROVA | NOME(S) DO(S) COMPETIDOR(ES) |
|----------------------------------|------------------------------|
| <i>Corrida em Três Pernas</i> | |
| <i>Corrida com Ovo na Colher</i> | |
| <i>Levantamento de Peso</i> | |
| <i>Salto em Altura</i> | |
| <i>Corrida de Saco</i> | |
| <i>Arremesso de Tronco</i> | |
| <i>Corrida de Revezamento</i> | |

* Exceto Gnomos. ** Monstros de três pernas não serão aceitos.

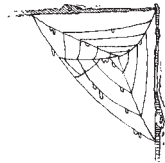


SUMÁRIO

1. Uma noite típica, 11
2. A Docinho Açucarado, 20
3. Balburdiazeda fura a fila, 29
4. Atrasos, 36
5. A ideia de Bafinhaca, 49
6. Abusado baba, 66
7. O casal Assombroso, 80
8. O Comitê Desportivo, 89
9. Babá Abusado, 100
10. Três visitas, 107
11. Abusado arranja um emprego, 117
12. Novidades interessantes, 128
13. Cuidando do Bebê, 136

14. Preparativos, 144
15. Sólidos, 156
16. Chegando mais perto, 163
17. Um encontro com Ronaldo, 179
18. Maior, 191
19. Faltando um dia, 198
20. Enxipote anda!, 210
21. Cráááááás!, 218
22. A Olim-Piada, 227
23. Atrasada outra vez, 240
24. A jornada de Enxipote, 251
25. O que você pode querer saber, 262

Sobre a autora, 271



1. UMA NOITE TÍPICA

Era noite e uma cena típica acontecia na Beira do Lixão Número Um, Floresta do Bruxedo. O jantar já havia terminado, e a Bruxa Bafinhaca estava largada na poltrona, comendo caramelos e observando Tukai, o seu Hamster Espírito Familiar, lavar a louça.

Os únicos sons no lugar eram o retinir de pratos, um pouco do cantarolar sem melodia de Tukai e muito do mascar vigoroso e barulhento de Bafinhaca.

De repente, o ruído de mascar se interrompeu.

"Tki!", disse Bafinhaca, em tom urgente mas incompreensível. "Tki, dintss!"

Será que era algum tipo de idioma novo?

Tukai se virou e olhou para ela. Bafinhaca estava sentada, totalmente rígida, apontando para a própria boca com uma expressão estranha. Meio assustada, mas ao mesmo tempo encabulada.

"O quê?"

"Dintss! Dintss stam grdadss!"

Os dentes dela estavam grudados.

"O quê, de novo?"

"Humm."

Bafinhaca revirou os olhos e ficou esperando ajuda. Tukai enxugou as patas em um minúsculo pano de prato.

"Está fica último fez eu faz isso", advertiu ele.

Escarafunchou uma gaveta, tirou de lá um garfo e um pequeno martelo, e avançou energicamente para Bafinhaca, que se encolheu. Com um pulo e um salto, ele foi parar no ombro dela.

"Virra o cabeça", instruiu ele. *"Abrre o boca."* Bafinhaca virou o rosto para ele e, nervosamente, arreganhou os dentes. Ele posicionou o garfo e brandiu o martelo. *"Está fica prronta?"*

"Mmm. Mmmmmggggg..." Ouviu-se um estalo seco. *"Ah!",* exclamou Bafinhaca quando os seus maxilares recém-libertados se abriram bruscamente. *"Oh, assim está melhor. Que alívio."*

"Que ieu está sempre fala para focê de comer caramelas?", admoestou ele, pulando para baixo.

"Mas eles são tudo o que me restou. Já comi todos os doces crocantes e os com o miolo macio."

"Toda aquela saco de doces? Mas ieu está fica traz hoje de manhan!"

"E daí?"

"Focê guloso demais, está fica", ralhou Tukai. "Depois de grande, farrto, jantar!"

Bafinhaca, de fato, tivera um farto jantar. Quatro porções gordurosas de ensopado de gambá, nada menos. E agora, ainda por cima, estava comendo doces. Ou estaria, se eles não tivessem acabado...

Esperançosa, ela remexeu no bolso do seu cardigã e, com um gritinho de alegria, tirou de lá uma coisa verde, coberta de marshmallow e com formato de sapo.

"Oh, veja só. Um *Sapinho Feliz*." Ela enfiou aquilo na boca e mastigou. "Humm, que delícia. Adoro isso. Eu passaria a noite comendo esses docinhos."

"Ieu está fica pensa que focê ia sair", disse Tukai. "Focê está fica fala que ia fazer fisita parra Tubararaca."

"É mesmo? Bem, eu não vou. Nós ficamos de mal."

"Oh, é?" Tukai não pareceu nada surpreso. A Bruxa Tubararaca era a melhor amiga de Bafinhaca. Mas elas brigavam muito, e frequentemente ficavam sem se falar. Num dia, as melhores amigas; no outro, as piores inimigas. Era difícil se manter atualizado.

"Ela não quis me atender", explicou Bafinhaca, "na última vez que a visitei. Mas eu sei que ela estava lá. Devorando doces no escuro. Não queria dividir comigo, eu acho. Então, não falo mais com ela. Só que ela ainda não sabe."

"Entón fai lá e conta pro ela", aconselhou Tukai.

"Como eu posso *contar* a ela se não estou *falando* com ela?"

"Escreve bilheto."

"Não vale a pena. Longe demais para andar."

"Entón voa, se focê está fica tón prreguiçoso. Pega Fassourra."

A Vassoura, que estava melancolicamente encostada num canto, endireitou-se e ficou alerta, como um cachorrinho a quem prometeram um passeio. Ela não voava há um tempão e estava tremendamente entediada de ficar largada, só colecionando teias de aranha. Um voo revigorante era tudo o que o médico de árvores receitara.

"Não quero ir", disse Bafinhaca. "Quero ficar aqui à toa, comendo coisas doces. Como bolo. Vá buscar um pouco de bolo para mim."

A Vassoura voltou ao seu canto. A esperança acaba rápido no Mundo das Vassouras, sobretudo se a sua dona for Bafinhaca.

"Non tem bolo", disse Tukai. "Focê está fica come tudo."

"Então faça outro. Faça um bolo esponja, ele vai absorver a gordura. Ciência básica." Ela soltou um arroteo ruidoso e grosseiro, e esfregou a barriga, que estava inflada como um pequeno balão.